

# RELATÓRIO ANUAL 2023



# Sumário

RELATÓRIO | 2023

- 1** SOS PANTANAL
- 2** EQUIPE
- 3** PALAVRAS DA EMBAIXADORA
- 4** 2022 E O PANTANAL
- 6** PROGRAMA BRIGADAS PANTANEIRAS - BPAN
- 14** POLÍTICA PÚBLICAS
- 16** RESTAURAÇÃO SOCIOECOLÓGICA
- 19** DANDO VOZ AO PANTANAL
- 25** JANTAR BENEFICENTE SOS PANTANAL
- 27** BALANÇO FINANCEIRO
- 28** APOIADORES
- 31** PARCEIROS
- 33** EXPEDIENTE



# SOS Pantanal

O Instituto SOS Pantanal atua na conservação do Pantanal, promovendo o aprimoramento de políticas públicas, a divulgação de conhecimento e o desenvolvimento de projetos para o uso sustentável do bioma. Fomentamos as transformações necessárias por meio da ciência e do diálogo com os diversos setores da sociedade civil e poder público.

## NOSSA MISSÃO

Garantir a conservação do Pantanal através do equilíbrio entre desenvolvimento econômico, social e ambiental.

## COMO ATUAMOS

- Políticas públicas | suporte ao desenvolvimento e execução de legislações para o Pantanal;
- Promoção do Pantanal | criação de conteúdo para divulgação e incentivo ao desenvolvimento sustentável do bioma;
- Formação de "Brigadas Rurais" | Promover a prevenção e primeiro combate aos focos de incêndio;
- Restauração do pantanal | Restauração socioecológica de áreas degradadas no Pantanal;

### ODS PRIORITÁRIOS PARA O SOS



## Equipe



**Alexandre Bossi**  
Presidente



**Raquel Machado**  
Vice-Presidente



**Felipe Dias**  
Diretor executivo



**Leonardo Gomes**  
Diretor de Gestão e Estratégia



**Gustavo Figueirôa**  
Diretor de Comunicação e  
Engajamento



**Diego Arruda**  
Diretor de Marketing e Captação



**Ananda Santa Rosa**  
Coordenadora Monit. Ambiental



**Jeferson Almeida**  
Controladoria



**Maycon Lima**  
Analista de Geoprocessamento



**Jahdy Moreno**  
Estagiária

## Conselho

Alexandre Bossi | Angelo Rabelo | Edna Dias | Fabio Roque | Marcia Hirota | Marina Mandetta | Mario Habermfeld | Mario Mantovani |  
Neiva Guedes | Pedro Camargo | Raquel Machado | Roberto Klabin | Teresa Bracher



Cristiana Oliveira – atriz, ativista e embaixadora do Instituto SOS Pantanal

“

Eu não sei explicar em palavras a razão de ter aceito ser “embaixadora do SOS Pantanal”, foi meu coração que aceitou. Bateu mais forte, foi só emoção, e por isso acredito que tenha sido a mais sincera resposta que poderia ter dado, a mais genuína.

O convite veio como uma confirmação do que eu já desejava. Não por me sentir pertencente, pois na verdade eu mal conhecia o instituto, mas senti que poderia acreditar naquilo que estava vendo: o esforço sobre humano, sem interesses pessoais, pela proteção do bioma, simplesmente pelo valor desse nosso patrimônio natural.

Vivi de perto o que o SOS vem fazendo nesses 3 anos, entre cheias e secas, defendendo com afincos e conhecimento o bioma. Hoje me orgulho profundamente por tudo que essa equipe tem feito, e mesmo velhinha, vou me disponibilizar a ajudar no que precisarem.

2022 foi muito especial pra mim pois pude ver ao vivo, depois de 34 anos, 8 onças-pintadas no seu habitat natural e ver o quão são importantes e necessárias na nossa biodiversidade. Que venham muitos anos para esse instituto que ajuda a proteger essa paraíso na terra.

”

Ano de grandes conquistas para o Pantanal, 2023 ficou marcado não apenas pelos grandes avanços em políticas públicas em prol do bioma, mas também pelo início de novos projetos e por ações de engajamento público dentro do Instituto. Podemos dizer que foi um ano decisivo para o enfrentamento das ameaças e desafios que a maior planície alagável do mundo enfrentará nos próximos anos. Infelizmente, grandes incêndios assolaram o Pantanal principalmente em sua porção norte, em pleno mês de novembro, quando historicamente o bioma já deveria estar úmido.

No âmbito de políticas públicas podemos dizer que houve um avanço histórico, com a suspensão do Decreto 14.273/15 e com a aprovação da Lei 6.160/23, a Lei do Pantanal Sul. O Instituto teve participação ativa, através de insumos técnicos, na suspensão do decreto que permitiu o aumento do desmatamento nos últimos anos dentro do bioma, assim como na criação da primeira lei estadual para o Pantanal Sul-matogrossense. O Projeto de Lei foi proposto pelo Governo Estadual junto ao Ministério do Meio Ambiente, e contou com a participação de diversos setores da sociedade civil, culminando em um documento sólido, embasado cientificamente, que trouxe um equilíbrio entre a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico e social na região. O PL foi aprovado por grande maioria dos deputados da Assembléia Legislativa de Mato Grosso do Sul, e sancionado pelo Governador ainda em 2023.

Da mesma forma, progredimos em nossos programas de Prevenção e Combate a Incêndios (Brigadas Pantaneiras), Conservação e Restauração Sócio Ecológica (Raízes do Pantanal), além de criarmos uma nova frente de atuação em Segurança e Governança Hídrica (Águas do Pantanal). No quesito dos incêndios, mativemos o apoio às 24 Brigadas Pantaneiras, com treinamentos e reposição de alguns equipamentos de combate, mas os maiores avanços vieram no monitoramento. Inauguramos o Sistema Aracuã, uma, um sistema automatizado que identifica focos de incêndio nas áreas de atuação das brigadas e envia o alerta junto a um mapa através do WhatsApp dos usuários. Já no programa Raízes do Pantanal, 9 hectares de áreas degradadas estão em processo de restauração, além de 80 hectares que ganharam proteção extra, com cercamento e confecção de aceiros. Novas mudas foram plantadas, totalizando 7.600 mudas nativas, o envolvimento de 70 membros da comunidade no plantio de espécies nativas e alimentícias, auxiliando na segurança alimentar das famílias da região. Porém, a grande novidade foi o nascimento do programa Águas do Pantanal, que tem o objetivo de mapear a qualidade da água dos rios no Pantanal e seu entorno, envolvendo as comunidades ali presentes no processo através da ciência cidadã, e principalmente buscando soluções para o acesso à água potável.

Antes do ano encerrar, participamos da operação de combate a incêndios no Pantanal Norte, atuando diretamente no combate e resgate de animais na fase mais crítica do fogo. Porém, fechamos o ano com a estreia do Insituto SOS Pantanal na COP 28 em Dubai. Pela primeira vez em nossa história, enviamos representantes para a reunião anual dos representantes de países e territórios signatários da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC). Em nossa estreia, participamos como palestrantes de 2 importantes painéis, um deles, o “Early Warnings”, organizado pela Organização Mundial de Metereologia (World Metereological Organization), da ONU.

Que os frutos plantados em 2023 sejam cuidados e colhidos em 2024.



# PROGRAMA BRIGADAS PANTANEIRAS – BPAN

6

O programa tem por objetivo promover a prevenção e primeira resposta aos focos de incêndio, além de estruturar as fazendas e comunidades para desempenharem funções logísticas e operacionais em operações comandadas pelos órgãos de resposta ou no contexto do Sistema de Comando de Incidentes (SCI), quando instalado.

Em 2023, o SOS Pantanal prosseguiu com a capacitação das brigadas pantaneiras, aumento da capacidade de resposta rápida, por meio do monitoramento satelital, suporte com manutenção de equipamentos, adoção de estratégias do manejo integrado do fogo, advocacy e educação ambiental.

## NÚMEROS

- **24** Brigadas de Incêndio apoiadas na Bacia do Alto Paraguai;
- **663.695** hectares da Bacia do Alto Paraguai assistidos pelas Bpan;
- **306** alarmes de fogo e **110** boletins meteorológicos gerados (Sistema de Monitoramento e Alerta de Incêndio via Satélite; )
- **5.904** alertas de focos de calor gerados (Sistema de Monitoramento Aracuã)
- Equipe de Apoio com Bombeiros especialistas em Combate aos Incêndios Florestais.
- **139** brigadistas capacitados;
- **46** incêndios combatidos
- Educação ambiental com mais de **400** crianças;
- **2** oficinas de monitoramento para formação da rede de monitoramento da brigada pantaneira;
- **44** pessoas treinadas em oficinas de agentes comunitários;
- Apoio para a elaboração de **1 Plano de Proteção Contra Incêndios Florestais (PPCIF)**.

## COORDENAÇÃO TÉCNICA

- Responsável pelo programa: Leonardo Gomes, Diretor de Gestão e Estratégia
- Equipe técnica: Ananda Santa Rosa de Andrade, João Scremin Dias e Jahdy Oliveira
- Instrutores: Cel. RR CBMMT Barroso, Sub tenente RR CBMMS Christofer Ostemberg, Sub Tenente RR CBMMT Roberval Elizaldo e Sargento BM RR Adilço Pulquerio.

# PROGRAMA BRIGADAS PANTANEIRAS – BPAN

## INVESTIMENTO

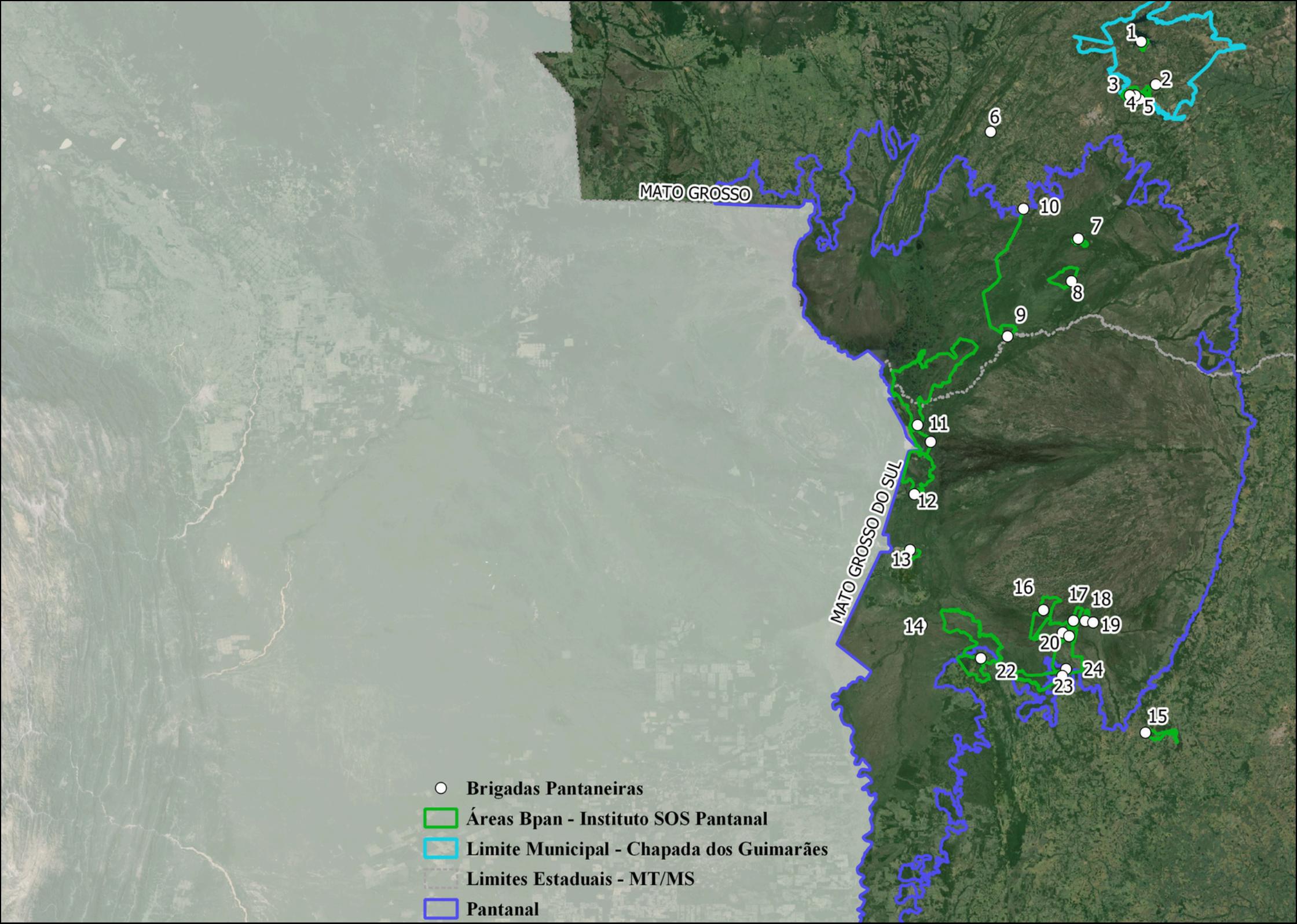
<b>Programa Bpan</b>		R\$ 508,821.22
<b>Ações Emergenciais</b>		R\$ 57,000.00



**Combate de incêndio no Parque Estadual Encontro das Águas**

Novembro de 2023





- Brigadas Pantaneiras
- ▭ Áreas Bpan - Instituto SOS Pantanal
- ▭ Limite Municipal - Chapada dos Guimarães
- ⋯ Limites Estaduais - MT/MS
- ▭ Pantanal

## Área Queimada comparada:

ÁREA	2020	2021	2022	2023	%dif 2020-2023
BAP	5.319.800,00	2.471.125,00	640.100,00	1.338.789,94	-75%
PANTANAL	3.772.925,00	1.888.100,00	316.500,00	1.106.773,22	-71%
BPAN	253.650,00	76.900,00	27.975,00	109.475,32	-57%

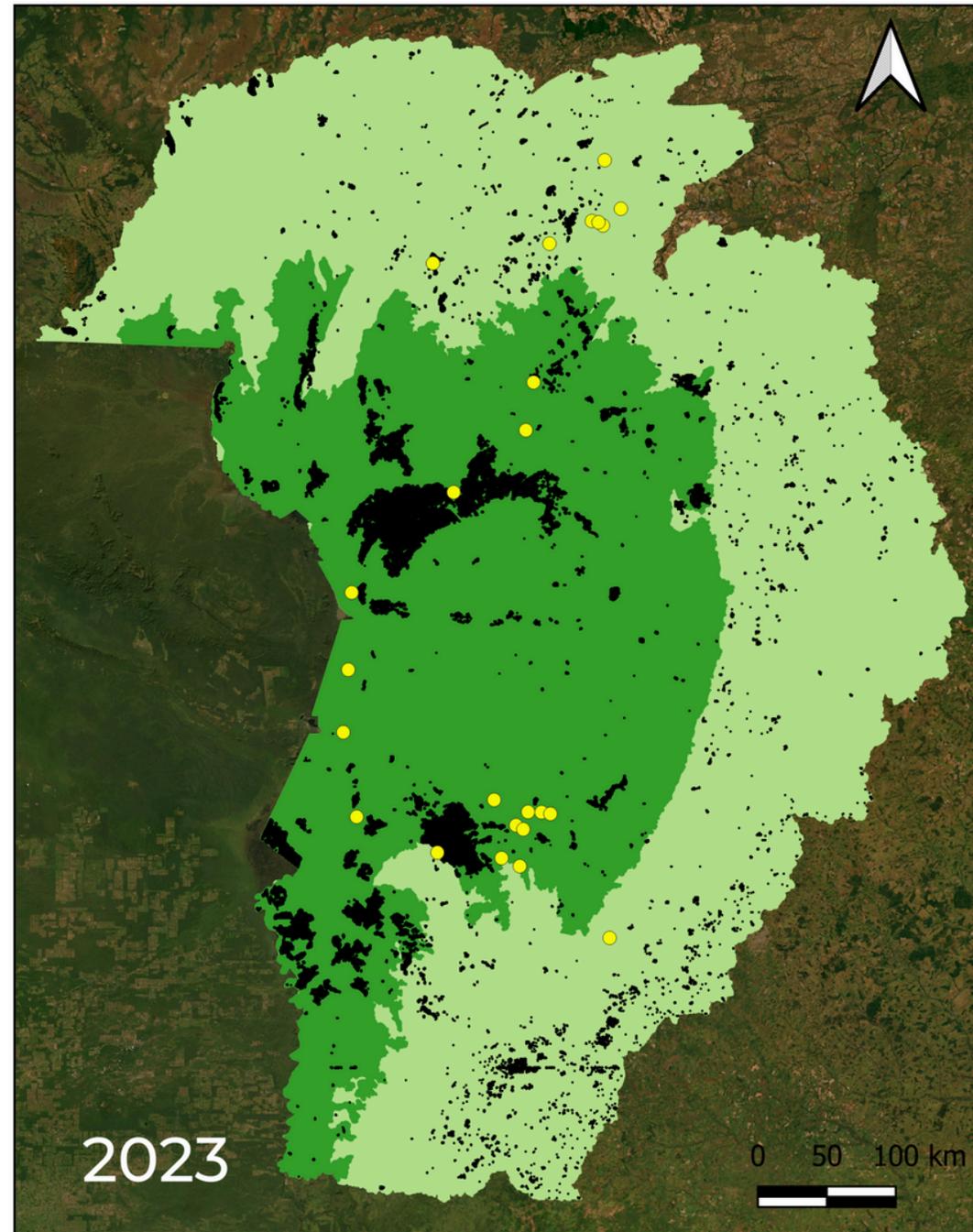
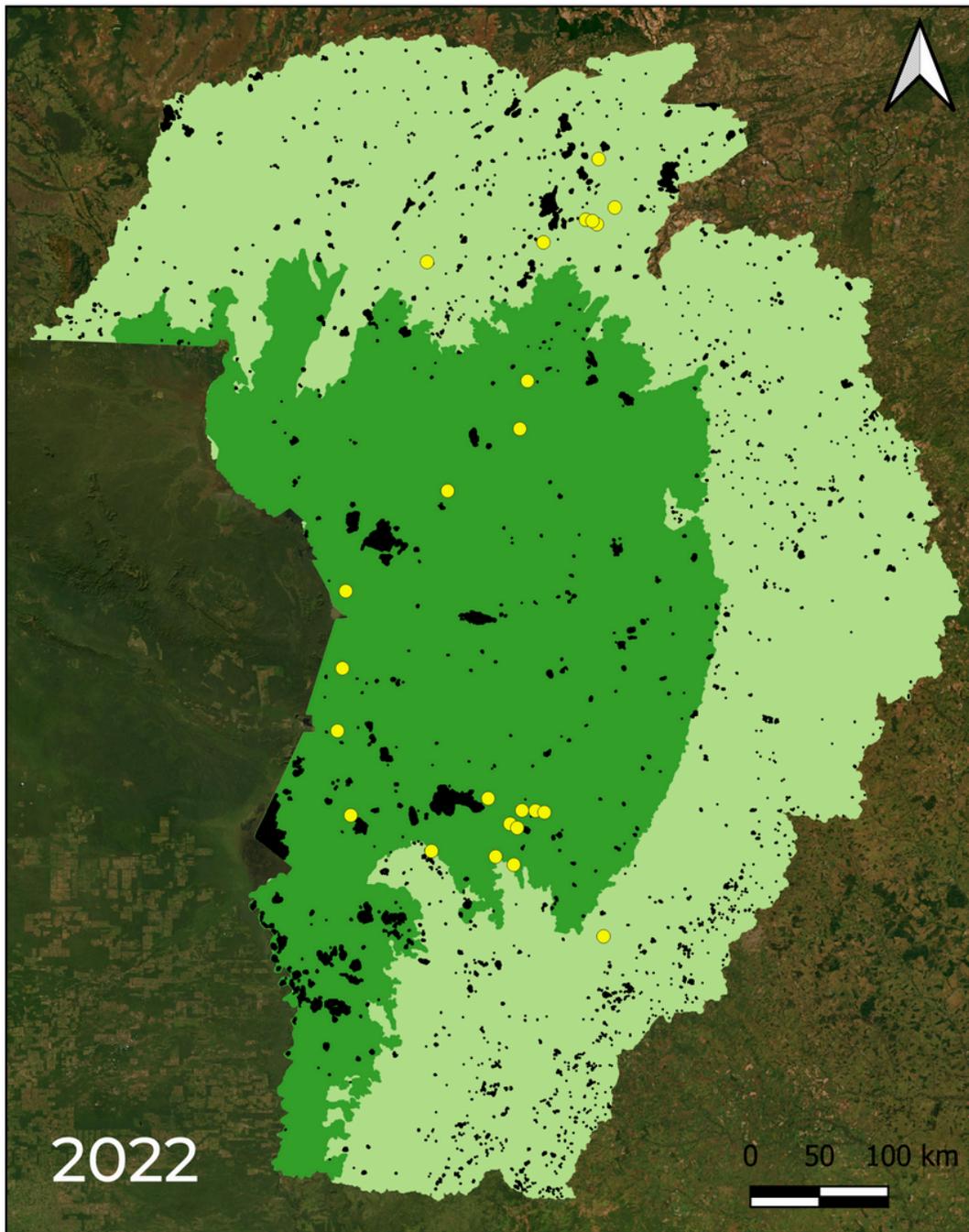
(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do LASA/UFRJ)

1 ha = 10.000 m<sup>2</sup>

## Focos de Calor Registrados Comparado:

ÁREA	2020	2021	2022	2023	%dif 2020-2023
BAP	269.973	101.962	28.636	74.683	-72%
PANTANAL	203.138	72.861	14.660	60.880	-70%
BPAN	19.125	3.549	1.668	5.567	-71%

(Fonte: SOS Pantanal com subsídio de dados do VIIRS - FIRMS/NASA)



● Brigadas Pantaneiras ■ Área Atingida por Fogo ■ Pantanal ■ Bacia do Alto Paraguai

# PRÓXIMOS PASSOS

13

Estabelecer o programa como uma estratégia replicável junto aos privados e consolidar a governança regional das brigadas comunitárias. Avançar estrategicamente fortalecendo a política pública dos Planos de Manejo Integrado do Fogo (PMIF).

## ENTREGAS

- Aplicar oportunidades de melhoria observadas no segundo ciclo
- Melhorias no sistema de monitoramento via satélite e em solo
- Fortalecimento do componente de educação, com oferta de conteúdo prático complementar à formação de brigadas
- Elaboração e implementação dos primeiros PMIFs no MS e maior presença em campo durante a etapa de preparação e prevenção

## INVESTIMENTOS 2023

Os recursos em 2023 serão alocados para:

### 01

#### Manutenção das brigadas

Estima-se que 10 a 20% dos equipamentos precisarão de substituição ou manutenção. Soma-se a isto a necessidade de formação continuada, reciclando e levando novos conhecimentos técnicos aos locais atendidos.

### 02

#### Elaboração e implementação de planos locais de prevenção e combate ao fogo

Planejamento e execução de medidas estruturais, especialmente para a prevenção de novos incêndios



Nossos esforços em 20223 foram concentrados na produção técnica e articulação política para a suspensão do Decreto 14.273/15, cujo conteúdo representava uma ameaça ao Pantanal. Após com a aprovação da Lei 6.160/23, a Lei do Pantanal Sul. O Instituto teve participação ativa, através de insumos técnicos, na suspensão do decreto que permitiu o aumento do desmatamento nos últimos anos dentro do bioma, assim como na criação da primeira lei estadual para o Pantanal Sul-matogrossense.

## Principais Resultados

**01**

Suspensão do decreto 14.273/15

**02**

Criação da Lei nº 6.160 do Pantanal do MS

**03**

Expedição com Embaixada dos Estados Unidos ao Pantanal

**04**

Articulações para aprovação da agenda de controle e prevenção de incêndios no Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA) 2022

**05**

Participação no 1º Encontro de Turismo e Conservação de Bonito (MS), para discutirmos o futuro da região.



O Projeto Raízes do Pantanal, iniciado em 2020, é uma iniciativa de restauração socioecológica na região do Pantanal, especificamente na Terra Indígena Cachoeirinha, localizada em Miranda – MS. Este projeto ganhou tração após os grandes incêndios deste mesmo ano, onde cerca de um terço do Pantanal foi queimado, provocando diversos danos ambientais e impactos significativos para as populações locais. Após 3 anos do início do projeto, cerca de 9 hectares de áreas prioritárias, sobretudo área degradadas no entorno de nascentes, estão em processo de restauração utilizando diferentes técnicas, e 80 hectares ganharam proteção extra, com cercamento e confecção de aceiros. No total, foram plantadas mais de 7.600 mudas nativas, promovendo a restauração da vegetação nativa e o envolvimento da comunidade no plantio de espécies alimentícias, auxiliando na segurança alimentar das famílias da região. Inicialmente, o projeto contemplava somente a aldeia Mãe Terra. Atualmente, temos a mobilização de mais 4 aldeias: Vila São Miguel, Moreira, Argola e Cachoeirinha.

## RESULTADOS

- Construção de terraços em 3 hectares para controle de erosão e conservação de solo e águas.
- Instalação de 1.200 metros de cerca, protegendo 4 nascentes que deságuam na planície pantaneira e formando um corredor ecológico com mais de 80 hectares de reserva
- Plantio de mais de 7.640 mudas nativas na área de intervenção, promovendo a recuperação das funções ecológicas local.
- Controle de Mato competição: Monitoramento e manutenção contínuas para o controle de espécies invasoras e garantia da sobrevivência das mudas implantadas
- Confecção de aceiros ao redor dos 80 hectares de remanescente conectado à área de intervenção, em parceria com o IBAMA/PrevFogo
- Limpeza de manilhas que atravessam a estrada na região da aldeia, essenciais para o escoamento da água das nascentes
- Envolvimento de pelo menos 30 famílias e 70 pessoas na coleta e produção de mudas de 30 espécies arbóreas e arbustivas nativas.
- Mais de R\$ 20 mil revertidos em serviços para a comunidade e R\$ 6 mil em estrutura local para apoio na coleta e produção de mudas
- Instalação de 15 placas informativas na área de intervenção do projeto, contendo informações sobre espécies chave, localização das nascentes e técnicas de restauração aplicadas

- Responsável pelo programa: Leonardo Gomes, diretor de Gestão e Estratégia;
- Coordenação científica: Letícia Couto Garcia Laboratório Ecologia da Intervenção – LEI – UFMS ;
- Coordenação Técnica: Letícia Koutchin Reis, Maria Luciana Zequim Colado e Paula Isla Martins – Restaura Consultoria Ambiental e Treinamentos;
- Instituições parceiras: Laboratório Ecologia da Intervenção LEI – UFMS; EDP Energia (doador financeiro); Bolsas FUNBIO (doador financeiro); L'Oréal (apoio financeiro); Funai (Articulação); Agesul / Prefeitura – Miranda (apoio na limpeza das manilhas); UEMS Aquidauana (Apoio para dados físico-químicos de água e solo); ECOA – Ecologia e Ação (estruturação da brigada voluntária); IBAMA Prevfogo (formação da brigada voluntária e limpeza dos aceiros); Aegea / MS Ambiental Pantanal / Viveiro Issac de Oliveira / Sanesul (doação de mudas nativas); Organização Caianas (Organização local); Embrapa Pantanal (doação de sementes crioulas); Fundação Neotrópica do Brasil (apoio local).

## PRÓXIMOS PASSOS

Até 2025, o projeto planeja expandir as áreas restauradas e continuar fortalecendo a capacidade das comunidades locais de gerenciar e proteger os recursos naturais. Ampliaremos nossa rede de monitoramento de fauna com a instalação de armadilhas fotográficas e o permanente foco na segurança hídrica e alimentar das comunidades, promovendo a sustentabilidade socioecológica no curto e longo prazo.



Esta nova frente lançada em 2023, nasceu com o objetivo de mapear a qualidade da água dos rios no Pantanal e seu entorno, envolvendo as comunidades ali presentes no processo, através da ciência cidadã e da participação comunitária. Porém, logo na primeira ida a campo, percebemos ser crucial incluir um objetivo ainda mais crucial: o acesso à água potável para estas comunidades.

O lançamento oficial da nossa nova frente de trabalho foi realizado através da expedição “Águas que Falam”, patrocinada pela Fundação Toyota do Brasil e realizada em parceria com a Chalana Esperança e SOS Mata Atlântica. Durante a expedição visitamos comunidades ribeirinhas que dependem da água dos rios para consumo em suas atividades diárias, sendo que algumas ainda fazem o consumo direto destas águas, sem tratamento algum.

## AÇÕES

- Visita à 5 comunidades tradicionais e ribeirinhas no Pantanal e entorno
- Medição do IQA (Índice de Qualidade da Água) nas 5 comunidades visitadas
- Aproximação à lideranças comunitárias e engajamento dos comunitários
- Matéria no Jornal Nacional sobre o início do projeto, no Dia Mundial da Água

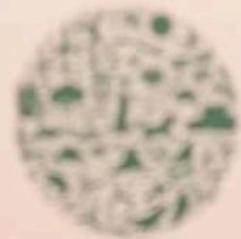
- Responsável pelo programa: Felipe Dias, diretor Técnico Científico;
- Coordenação científica: Felipe Dias, diretor Técnico Científico;
- Coordenação Técnica: Leonardo Gomes;
- Instituições parceiras: Chalana Esperança, SOS Mata Atlântica

## PRÓXIMOS PASSOS

Para 2024, temos como objetivo entregar um kit de monitoramento para cada comunidade visitada, expandir a área de atuação para novos 5 pontos no Pantanal norte, em Mato Grosso, realizar um monitoramento mais aprofundado em um ponto que requer mais atenção, com confecção de um relatório técnico embasado, e levar soluções de potabilização de água para as comunidades participantes deste projeto.



United Nations  
Climate Change



COP28 UAE

## Highlights comunicação 2023

### 01

Participação e cobertura da COP 28 - Dubai

### 02

Coordenação da campanha "Somos todos Pantanal" - Aprovação da Lei do Pantanal de Mato Grosso do Sul

### 03

Exposição de fotos no Congresso Nacional - "Pantanal, herança e legado"

### 04

Lançamento da série "Our Changing Planet 2" da BBC Internacional, com participação do SOS Pantanal.

### 05

Grande alcance em comunicação durante os incêndios na região do Porto Jofre e Parque Estadual Encontro das Águas



862

MATÉRIAS EM WEB/IMPRESSO/TV



R\$ 28,9 MILHÕES

VALORAÇÃO DA PUBLICIDADE

## INSTAGRAM

223.125 SEGUIDORES

Total de posts:

**204**

Total de interações:

**113,6 MIL**

Alcance total:

**3,7 MILHÕES**

Obtivemos o selo de verificação em nosso perfil do Instagram, passando maior credibilidade aos nossos seguidores.

## FACEBOOK

25.824 CURTIDAS

Total de posts:

**132**

Total de interações:

**3,1 MIL**

Alcance da página:

**394,4 MIL**

## SITE

**130.210**

Usuários no site

**182.524**

Visualizações no site



## #EstradasSegurasParaTodos

Junto a outras instituições, co-criamos o movimento **Estradas Seguras para Todos**, cujo objetivo foi dar luz ao problema crônico que as estradas de todo o Brasil, com foco nas de Mato Grosso do Sul. Lançamos oficialmente, através de uma manifestação em frente ao DNIT de Campo Grande, o movimento que demanda a instalação de medidas de mitigação contra colisões entre carros e a fauna silvestre. O foco do ato foi cobrar a instalação dessas medidas no trecho da BR-262 que liga Campo Grande a Corumbá, em Mato Grosso do Sul.

- Estruturação e execução da comunicação e ações de campo
- Envolvimento das principais emissoras com entradas ao vivo e gravadas
- Reunião com o superintendente do DNIT - MS
- Articulação com Ibama para o andamento da análise do projeto de mitigação.
- Em 1 mês o projeto que estava parado há mais de um ano no Ibama, foi concluído e encaminhado de volta ao DNIT para andamento nas obras.



## #SomosTodosPantanal

Lançamos a campanha #SomosTodosPantanal para trazer luz à importância da construção e aprovação de uma lei sólida e embasada para o Pantanal do estado de Mato Grosso do Sul. A campanha teve como objetivo difundir a importância de uma lei

- Realizamos ativações virtuais e presenciais
- Apoio de artistas e figuras públicas
- Participação da sociedade civil, pesquisadores e órgãos públicos na construção da lei.
- Aprovação da lei na Assembleia Legislativa de MS e sanção do Governador do Estado.

## #FogoNoPantanal

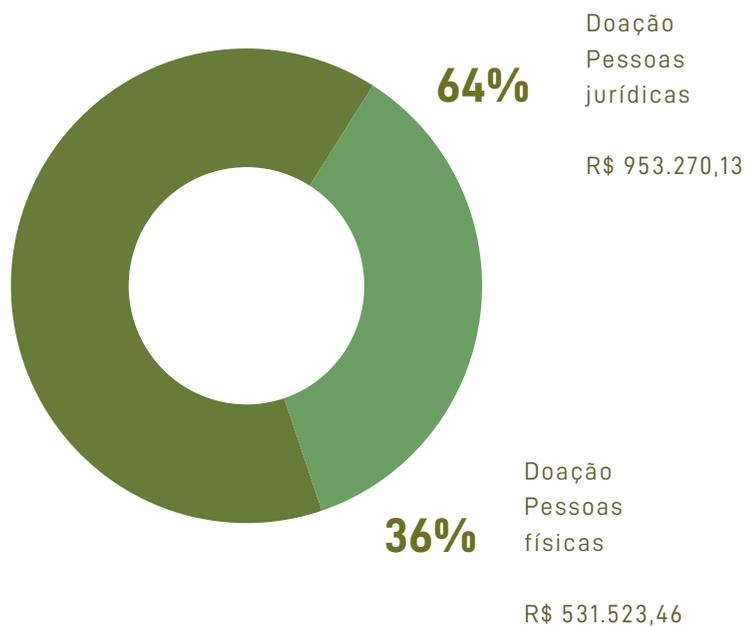
Durante os incêndios que consumiram grande parte da região norte do bioma, principalmente entre o Parque Nacional do Pantanal e o Parque Estadual do Encontro das Águas, fomos in loco na região do Porto Jofre para chamar atenção para a situação e auxiliar nos combates. Conseguimos uma rápida inserção nas mídias nacionais e internacionais, agilizando o apoio e mobilização do poder público.

- Milhões de pessoas alcançadas através de redes sociais e entrevistas a veículos de mídia nacional e internacional.
- Apoio de artistas e figuras públicas
- Reforço de brigadistas e aeronaves do Governo Federal e Estadual de MT

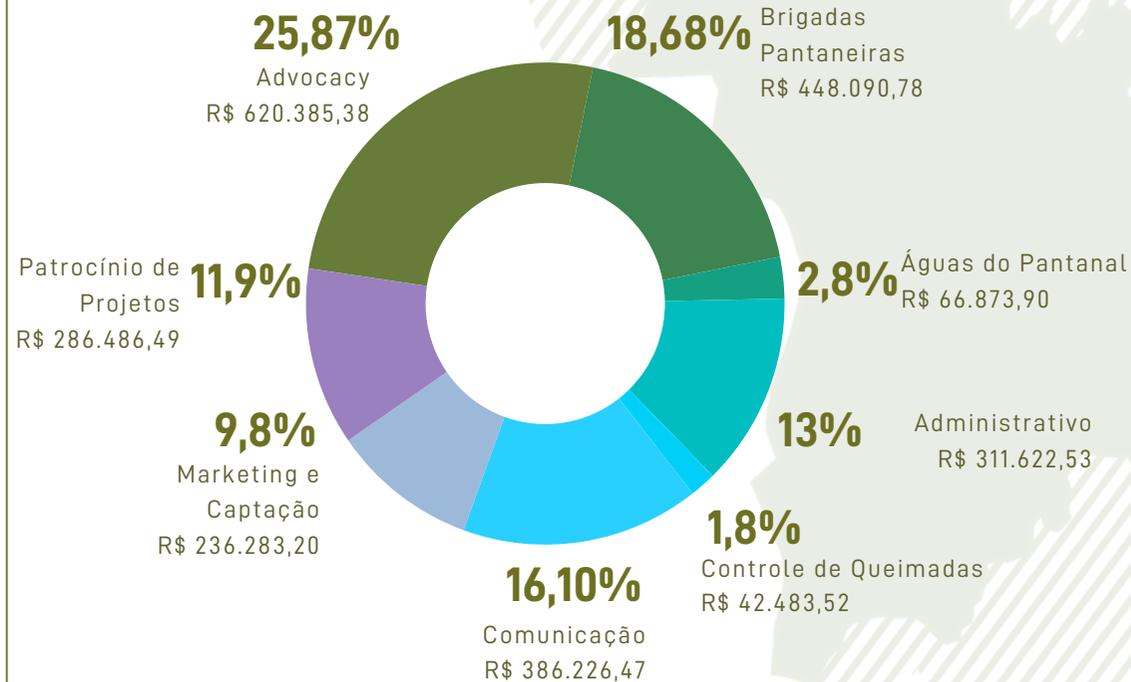


# BALANÇO FINANCEIRO

## RECEITAS



## DESPESAS



# APOIADORES



Documenta Pantanal



Bank of America



NatGeo



Fundação Toyota



Instituto Phi



Azul



Ideas Produções Artísticas



LS Music



Klabin



Chico Rei



Menos 1 Lixo



Lawrence Wahba

# APOIADORES



Microcity



EDP



IndieCapital

# PARCEIROS



CBMMS



CBMMT



Ibama PrevFogo



LEI - UFMS



Rede Pró-UC



Restaura Consultoria  
Ambiental e Treinamentos



Onçafari



Refúgio Ecológico Caiman



Instituto Raquel Machado



Sair do Casulo



SESC Pantanal



União BR

# PARCEIROS



AECOPAN



Panthera Brasil



Instituto Arara Azul



Recoopsol - UFMT



ECOA



Instituto Acaia



INSTITUTO HOMEM  
PANTANEIRO

Instituto Homem  
Pantaneiro



grupo  
**semente**

Grupo Semente



Associação dos Moradores  
do Vale da Benção



Aliança 5P

# EXPEDIENTE

33

## Diretoria Executiva

Felipe Augusto Dias

## Diretoria financeira

Lusiane Fredrich

## Diretoria de Gestão e Estratégia

Leonardo Gomes

## Departamento de Comunicação e Marketing

Diego Arruda e Gustavo Figueirôa

## Departamento fiscal

Jeferson Almeida

## Relatório Anual 2023

## Coordenação Geral

Gustavo Figueirôa

## Redação

Felipe Dias, Leonardo Gomes,  
Gustavo Figueirôa e Ananda  
Santa Rosa, Leticia Koutchin

## Projeto Gráfico e Diagramação

Gustavo Figueiroa

## Pesquisa de Imagens

Gustavo Figueirôa

# RELATÓRIO ANUAL

**2023**